

 Colégio BATISTA	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO		Data:	
	TRABALHO RECUPERAÇÃO		1º	
Disciplina: Filosofia		Professor(a): Clarisse de Lima		
Coordenação: Betania S. C. Domingues		Visto:	Valor: 10,0	Nota:
Aluno(a):				Nº:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- **Trabalho escrito a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido rasura.

O Caráter
em 1º lugar
TOLERÂNCIA

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

Capítulo 1- Filosofia e Ética
 Capítulo 2 - É possível definir a liberdade?
 Capítulo 3- Liberdade como pensamento e atitude
 Capítulo 8- O sagrado e o Profano
 Capítulo 9 - Transcendência e Imanência
 Capítulo 10- Religião e Filosofia, fé e razão
 Capítulo 11- Filosofia, religião e tolerância

**BOM TRABALHO! QUE DEUS TE ABENÇOE!
QUESTÕES.**

1- Portanto, o objeto do conhecimento científico existe necessariamente. Ele é consequentemente eterno, pois todas as coisas cuja existência é absolutamente necessária são eternas. Além disso, toda ciência pode ser ensinada, e tudo que é cientificamente conhecido pode ser aprendido. Então, o conhecimento científico pode também ser demonstrado. As coisas variáveis são objeto da fabricação e das ações praticadas."ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*, 1139b. Trad. bras. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. – Adaptad

Essa definição da ciência (epistémé) por Aristóteles revela bem a diferença entre a concepção grega (antiga) de ciência e a nossa (moderna). A diferença está em que, para nós, modernos,

- a) os objetos da ciência não são necessários, mas indeterminados.
- b) os objetos da ciência não são invariáveis, pois são modificáveis.
- c) o saber científico não pode ser aprendido, pois não é ensinável.
- d) os conhecimentos científicos não podem ser demonstrados.

2-(UECE 2022) "Como as pessoas que infringem as leis parecem injustas e as cumpridoras da lei parecem justas, evidentemente todos os atos conforme à lei são justos no sentido de as leis visarem ao interesse comum a todas as pessoas, de tal forma que chamamos justos os atos que tendem a produzir e preservar a felicidade para a comunidade política; e a lei determina igualmente que ajamos como homens corajosos, como homens moderados, como homens amáveis e assim por diante em relação às outras formas de virtudes, impondo a prática de certos atos e proibindo outros."ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*, 1129b. Trad. bras. Mario da Gama Kury. – 4 ed. Brasília: Editora da UnB, 2001 – Adaptado.

Segundo a citação acima, é correto concluir que

- a) quaisquer leis existentes são justas e contribuem para a felicidade comum.
- b) as leis justas são aquelas que obrigam aos atos justos e proíbem os injustos.
- c) mesmo quando injustas, as leis obrigam às virtudes e proíbem os vícios.
- d) as leis visam aos interesses comuns, não aos atos justos dos indivíduos.

3-(UEPG-PSS 2 2022) Sobre a ética no Epicurismo, no Estoicismo e no Cinismo, assinale o que for correto.

- 01) A ética helenista estava estritamente voltada para a questão política.
- 02) As concepções éticas epicurista, estoica e cínica correspondem às ideias morais desenvolvidas no Período Helenístico.
- 04) Na ética helenista, há uma preocupação com o homem enquanto indivíduo.

08) Conforme as ideias dos cínicos, a ação humana deve seguir a própria natureza, já que a natureza não exige convenções.

SOMA _____

4-. (Unesp 2022) A filosofia, além do privilégio histórico de ter sido a primeira tentativa de compreensão do mito, tem consciência, desde a sua origem, do seu parentesco com ele. A filosofia, se não é filha, é, pelo menos, irmã mais nova do mito e estabeleceu desde o seu berço uma fascinante relação de amizade e confronto com esse irmão mais velho. O alvorecer da filosofia na tradição ocidental mistura as suas luzes e sombras com as do mito que a precedeu na odisseia da humanidade. (Marcelo Perine. "Mito e filosofia". In: *Philosophos*, 2002. Adaptado.)

A relação apresentada no texto expressa uma passagem transformadora na filosofia referente à

- a) organização da pólis.
- b) reflexão sobre a ética.
- c) expansão do território grego.
- d) valorização das figuras divinas.
- e) racionalização da natureza.

5-. (Unichristus - Medicina 2022) "Duas coisas que me enchem a alma de crescente admiração e respeito: o céu estrelado sobre mim e a lei moral dentro de mim." KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Traduzido do alemão por Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1986 (adaptado).

A partir desse fragmento, depreende-se que a ética de Kant se fundamenta na

- a) instituição de dentro para fora a partir da razão humana, que é capaz de criar regras para a própria conduta.
- b) razão prático-teleológica, no sentido da busca de todas as coisas por um bem, cuja finalidade encontra-se no mundo externo.
- c) compreensão do dever como uma heteronomia, que é uma norma vinda de fora para dentro a partir das Escrituras ou dos ensinamentos religiosos.
- d) transcendência, dado que o fundamento de sua proposta ética não é a realidade empírica do mundo nem as condutas ou as relações humanas, mas sim o mundo inteligível.
- e) concepção de ideia perfeita, boa e justa, que organiza a sociedade e dirige a conduta humana.

6-(Uepg-pss 2 2022) Sobre o aspecto ético do conceito de liberdade presente na teoria de Jean Paul Sartre, assinale o que for correto.

- 01) A liberdade é o fundamento de toda a essência humana.
- 02) Podemos concluir que o homem condenado à liberdade vive em comunidade.
- 04) A liberdade é inconsequente, pois a ética é uma ética do sujeito.
- 08) Liberdade é uma condição da responsabilidade.

Soma _____

7- Uepg 2022) Sobre a teoria filosófica da liberdade exposta por Aristóteles, assinale o que for correto.

- 01) Livre é aquele que tem, em si mesmo, o princípio para agir ou não agir.
- 02) A liberdade é singularmente concebida como poder condicionado às determinações morais.
- 04) Livre é aquele que é a causa interna de sua ação.
- 08) O exercício da liberdade não está ligado à ação moral e nem à busca do equilíbrio (meio-termo).

Soma _____

8--(UFU) Na medida em que o Cristianismo se consolidava, a partir do século II, vários pensadores, convertidos à nova fé e, aproveitando-se de elementos da filosofia greco-romana que eles conheciam bem, começaram a elaborar textos sobre a fé e a revelação cristãs, tentando uma síntese com elementos da filosofia grega ou utilizando-se de técnicas e conceitos da filosofia grega para melhor expor as verdades reveladas do Cristianismo. Esses pensadores ficaram conhecidos como os Padres da Igreja, dos quais o mais importante a escrever na língua latina foi santo Agostinho. COTRIM, Gilberto. *Fundamentos de Filosofia: Ser, Saber e Fazer*. São Paulo: Saraiva, 1996, p. 128. (Adaptado)

Esse primeiro período da filosofia medieval, que durou do século II ao século X, ficou conhecido como

- a) Escolástica.
- b) Neoplatonismo.
- c) Antiguidade tardia.
- d) Patrística.

9-(ESPM 2019) No século XIII surgiu a Escolástica, corrente filosófica que, a partir de então, dominou o

pensamento medieval. (Rubim Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades: das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais*)

A Escolástica:

- a) teve em Santo Agostinho seu maior expoente e era teocêntrica;
- b) teve em Alberto Magno seu maior expoente e refutava o teocentrismo, pregando o antropocentrismo;
- c) teve em Tomás de Aquino seu principal expoente e foi uma tentativa de harmonizar a razão com a fé;
- d) considerava que a razão podia proporcionar uma visão completa e unificada da natureza ou da sociedade;
- e) pregava o recurso racional da força, sendo este mais importante do que o exercício da virtude ou da fé.

10-(Unicentro 2010) Qual dos argumentos abaixo caracteriza corretamente a relação conceitual entre existencialismo e liberdade, no pensamento de Jean-Paul Sartre (1905-1980)?

- a) O existencialismo de Sartre defende o individualismo, isto é, cada um deve preocupar-se exclusivamente com a própria liberdade e ação.
- b) O existencialismo de Sartre afirma que se o homem é livre, consequentemente não é responsável por aquilo que faz.
- c) O existencialismo de Sartre afirma que “disciplina é liberdade”. O homem livre é aquele que recusa o individualismo para viver o conformismo e a respeitabilidade da tradição.
- d) Sartre afirma que o homem nada mais é do que “seu projeto”, não havendo essência ou modelo para lhe orientar o caminho; está, portanto, irremediavelmente condenado a ser livre.
- e) Sartre afirma que a liberdade só possui significado no pensamento, na capacidade que o homem tem de refletir acerca de sua existência, buscando definir a natureza e a essência humana

11- Quais são as religiões do livro?

12- Por que se diz que há uma oposição entre transcendência e imanência?

13- Leia o texto abaixo:

Tolerância não é Igualdade

Eu sou contra a tolerância, porque ela não basta. Tolerar a existência do outro e permitir que ele seja diferente ainda é pouco. Quando se tolera, apenas se concede, e essa não é uma relação de igualdade, mas de superioridade de um sobre o outro. Sobre a intolerância já fizemos muitas reflexões. A intolerância é péssima, mas a tolerância não é tão boa quanto parece. Deveríamos criar uma relação entre as pessoas da qual estivessem excluídas a tolerância e a intolerância. *José Saramago, in 'Globo (2003)'*

Explique a ideia central do texto:

14- O que é o sagrado para a filosofia?

15--O que significa profanar?

16- Que relação há entre o indivíduo e a sociedade no pensamento de Locke?